



I Oficina sobre Boas Práticas de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos da CPLP

Brasília, 12 e 13 de março de 2018

Os representantes dos Estados Membros (EM) da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) estiveram reunidos na cidade de Brasília, nos dias 12 e 13 de março de 2018, para a I Oficina sobre Boas Práticas de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos.

A Oficina foi uma iniciativa do Ministério da Educação do Brasil no exercício da presidência *pro tempore* da CPLP no biênio 2016 – 2018, com o objetivo de promover a discussão técnica sobre a Alfabetização e a Educação de Jovens e Adultos, com foco no acesso, na formação de educadores, na qualidade, na equidade e na inclusão social.

O evento ocorreu no âmbito do Plano de Ação de Cooperação Multilateral no Domínio da Educação da CPLP (2016-2020), em consonância com os compromissos internacionais consubstanciados no Marco de Ação de Belém (Confintea VI), nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 e na Recomendação sobre a Aprendizagem e Educação de Adultos (UNESCO 2015).

Estiveram presentes as delegações de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste. Além dos delegados, a oficina contou com o apoio técnico de equipes do Ministério da Educação do Brasil, constando no **ANEXO I** a lista dos participantes.

A mesa de abertura foi composta pela Ministra Carla Barroso, Assessora Especial para Assuntos Internacionais do Ministério da Educação do Brasil, Arlinda Manuela dos Santos Cabral, representante do Secretariado Executivo da CPLP e Adriano Dani, Secretário Substituto de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão do Ministério da Educação do Brasil.

Após a abertura, foram apresentados os objetivos da oficina e a metodologia de trabalho, de acordo com as dinâmicas detalhadas na agenda de trabalho que se encontra no **ANEXO II**. Os trabalhos foram organizados em torno dos eixos estratégicos: **II Acesso, III Capacitação e IV Qualidade**.

Nas atividades realizadas no primeiro dia, a discussão acerca de cada um dos eixos foi estruturada em três momentos:

- i. Reflexão, no qual os delegados foram convidados a indicar em um painel:
 - boas práticas: país; abrangência geográfica; perfil dos envolvidos; situação problema, lições aprendidas.
 - principais barreiras: país; situação problema; abrangência geográfica; afetados.
- ii. Apresentação das boas práticas
- iii. Mesa redonda, com o debate sobre as boas práticas apresentadas.

No eixo estratégico IV Qualidade, foram realizadas as apresentações de Portugal e Moçambique. Falaram Laurindo Marcelo Rafael Nhacune, Diretor Nacional de Alfabetização e Educação de Adultos, por Moçambique e Maria João do Vale Costa Horta, Sub-Diretora Geral de Educação, por Portugal.

A apresentação de Moçambique fez uma abordagem das boas práticas desenvolvidas em Alfabetização e Educação de Adultos, nomeadamente: a criação e transformação dos Institutos de Formação de Educadores de Adultos (IFEAs) em Institutos de Formação de Professores (IFPs); o desenho e a implementação de um currículo de 12^a+3 de Formação de Professores Primários, habilitados para ensinar crianças, jovens e adultos; a alfabetização em línguas moçambicanas; o Programa Intergeracional “Aprendizagem em família”; e Movimento de Advocacia, Sensibilização e Mobilização de Recursos para a Alfabetização e Educação de Adultos (MASMA). A apresentação de Portugal abordou a

melhoria da qualidade da educação por meio da definição de objetivos curriculares precisos e exigentes. Foram enfatizados programas e medidas voltados à promoção do sucesso escolar entre outras iniciativas voltadas à melhoria da qualidade de ensino no país.

No eixo II Acesso, apresentaram boas práticas Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe. Falaram, por Angola, Evaristo João Pedro, Diretor Nacional da Educação para Adultos; por Cabo Verde, Pedro Clóvis Fernandes, Técnico do Serviço de Alfabetização e Educação de Adultos; por Guiné-Bissau, Sidi Mançalé, Diretor do Liceu Técnico Amizade Guiné-Bissau/Turquia; e, por São Tomé e Príncipe, a Coordenadora Geral de Alfabetização, Helena Maria do Sacramento Bonfim Pinheiro.

O representante de Angola apresentou a iniciativa de parcerias com as empresas de construção civil concebida como uma estratégia para o reforço do Programa de Alfabetização de Jovens e Adultos. Foi enfatizada a opção pela construção de uma rede de parceiros da sociedade civil como estratégia para ultrapassar os constrangimentos da alfabetização e educação de adultos em Angola.

Cabo Verde apresentou a iniciativa de promoção e reforço da alfabetização e formação de imigrantes das comunidades africanas no país. A iniciativa é vista tanto como uma agenda de integração multilateral quanto uma ação de inserção sociolaboral dos imigrantes.

Guiné-Bissau apresentou como boas práticas os projetos de alfabetização das mulheres vendedeiras do Mercado de Bandim; alfabetização nas línguas nacionais para mulheres da Região de Biombo, a alfabetização de Jovens e Adultos, em parceria com o Programa de Apoio ao Setor Agrícola (PASA), alfabetização pelo Programa Agrícola para o Desenvolvimento do Sul (PADES) e a construção de Escolas de Formação de Professores nas Províncias Norte, Sul e Leste do país, entre outras iniciativas.

São Tomé e Príncipe apresentou o Programa de Alfabetização desenvolvido a partir de 2001, que elevou as taxas de alfabetismo do país para mais de 90%. O projeto foi desenvolvido em duas fases e abrangeu a formação intensiva para garantia do início de um trabalho pedagógico; formação dos coordenadores e alfabetizadores, por distrito; elaboração de currículos e programas; e a organização de programas e material didático.

No eixo III Capacitação, apresentaram boas práticas Brasil e Timor-Leste. Falaram pelo Brasil, Carlos José Pinheiro Teixeira, Coordenador-Geral de Alfabetização e Francisca Izabel Pereira Maciel, do Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita da Universidade Federal de Minas Gerais (CEALE/UFMG), colaboradora do MEC no Programa Brasil Alfabetizado; e, pelo Timor-Leste, Elisa Verdial, Técnica Pedagógica de Ensino Recorrente.

O Brasil apresentou a proposta de Avaliação Diagnóstica de Alfabetização de Jovens e Adultos, entendida como uma nova modalidade de avaliação e formação de alfabetizadores.

O Timor-Leste apresentou o Programa Nacional de Alfabetização em Timor (Alfanamor) e o Programa Sim, Eu Posso. O início do programa Alfanamor aconteceu após a conclusão de cooperação do programa Alfabetização Solidária (governo brasileiro), em dezembro de 2002, e envolveu a produção de material didático pedagógico pelo grupo de educadores timorenses.

Os trabalhos do primeiro dia foram encerrados com o debate sobre as apresentações do eixo III Capacitação.

No segundo dia, os trabalhos foram abertos pela Secretária de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão do Ministério da Educação do Brasil, Ivana de Siqueira, e pela representante do Secretariado Executivo da CPLP, Arlinda Manuela dos Santos Cabral.

Em seguida, foi realizada a atividade de priorização das boas práticas e barreiras levantadas na dinâmica do dia anterior, seguida de debate no qual se buscou a construção de consensos sobre os aspectos abordados, tendo em vista a elaboração de recomendações para a reunião de Ministros da CPLP, a realizar-se em Salvador, no dia 16 de março de 2018.

Na segunda parte da manhã e no início da tarde, as delegações dividiram-se em grupos para a redação das recomendações com base nas discussões e nos consensos construídos na atividade anterior. Em

seguida, foi realizada em plenária a consolidação das recomendações a serem apresentadas à X Reunião de Ministros da Educação da CPLP (**ANEXO III**).

Os delegados abaixo assinados afirmam a presente ata.

Brasília, 13 de março de 2018.

ANGOLA:

EVARISTO JOÃO PEDRO
Diretor Nacional de Educação de Adultos
DNEA / MED

DIONÍSIO FRANCISCO BARTOLOMEU
Técnico do Gabinete de Intercâmbio - MED

BRASIL:

MARIA DAS GRAÇAS DA SILVA
Diretora de Políticas para a Juventude, Alfabetização e
EJA - DPAEJA/SECADI/MEC

CARLOS JOSÉ PINHEIRO TEIXEIRA
Coordenador Geral de Alfabetização
DPAEJA/SECADI/MEC

CABO VERDE:

LOURENÇO DOS SANTOS ANDRADE
Técnico do Serviço de Alfabetização e Educação de
Adultos - DNE/ME

PEDRO CLÓVIS FERNANDES
Técnico do Serviço de Alfabetização e Educação de
Adultos - DNE/ME

GUINÉ-BISSAU:

SAMUEL FERNANDO MANGO
Diretor do Liceu Doutor Agostinho Neto - MEES

SIDI MANCALÉ
Diretor do Liceu Técnico Amizade Guiné-
Bissau/Turquia - MEES

MOÇAMBIQUE:

LAURINDO MARCELO RAFAEL NHACUNE
Diretor Nacional de Alfabetização e Educação de
Adultos - MINEDH

PORTUGAL:

MARIA JOÃO DO VALE COSTA HORTA
Sub-Diretora Geral da Educação - ME

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE:

HELENA MARIA DO S. BONFIM PINHEIRO
Coordenadora Geral de Alfabetização - MECC

**MARIA DO CARMO RODRIGUES DE SOUSA
BARROS DO ESPÍRITO SANTO**
Resp. Pedagógica e Distrital de Alfabetização - MECC

TIMOR-LESTE:

MIGUEL GODINHO MARTINS
Diretor Nacional de Ensino Recorrente - MEC

ELISA VERDIAL
Técnica Pedagógica de Ensino Recorrente - MEC

CPLP:

ARLINDA MANUELA DOS SANTOS CABRAL
Representante do Secretariado Executivo

ANEXO I - Lista de participantes

ANEXO II - Agenda de trabalho

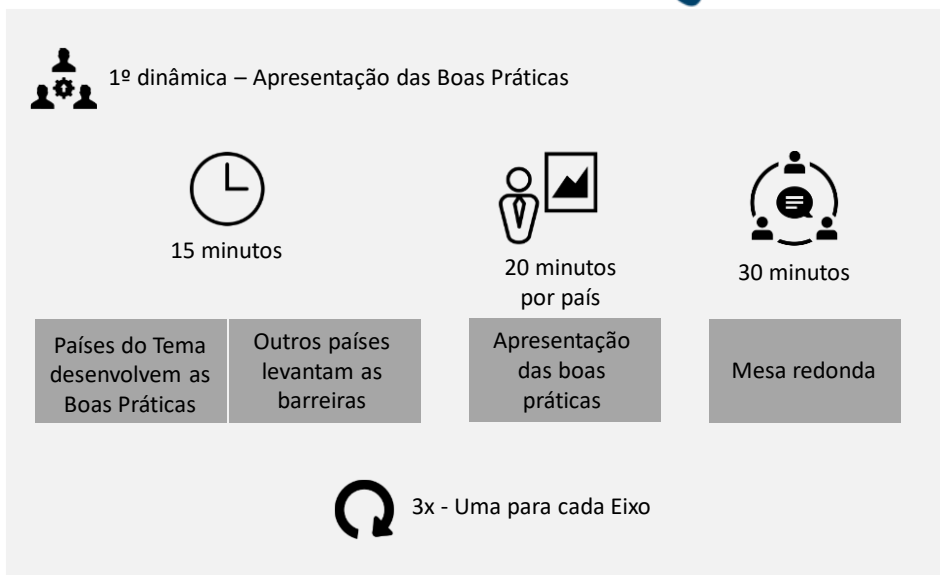
ANEXO III - Recomendações para a Reunião de Ministros da CPLP

ANEXO II - I Oficina de Boas Práticas sobre Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos da CPLP

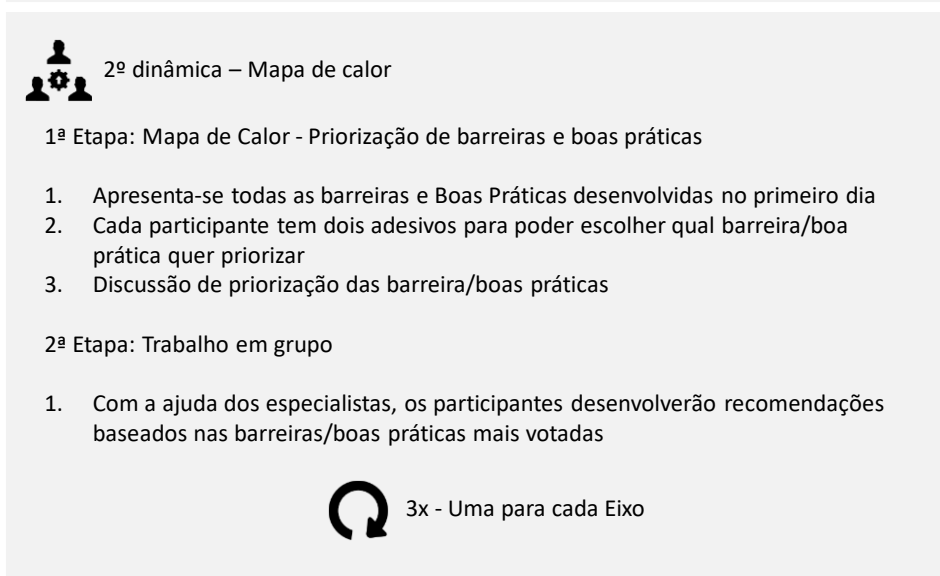


Brasília, 12 e 13 de março de 2018

1º dia	
	8:00 Credenciamento
	9:00 Abertura
	9:30 Apresentação dos objetivos e metodologia da oficina
	10:00 Intervalo
1º dinâmica	10:15 Eixo Estratégico IV: Qualidade
	10:15 Preenchimento da guia/Levantamento de barreiras
	10:30 Apresentação de país - Guiné Equatorial
	10:50 Apresentação de país - Moçambique
	11:10 Apresentação de país - Portugal
	11:30 Mesa redonda
	12:00 Almoço
1º dinâmica	13:45 Eixo Estratégico II: Acesso
	14:00 Preenchimento da guia/Levantamento de barreiras
	14:15 Apresentação de país - Angola
	14:35 Apresentação de país - Cabo Verde
	14:55 Apresentação de país - Guiné Bissau
	15:15 Apresentação de país - São Tomé e Príncipe
	15:35 Mesa redonda
	16:05 Intervalo + lanche
1º dinâmica	16:20 Eixo Estratégico III: Capacitação
	16:20 Preenchimento da guia/Levantamento de barreiras
	16:35 Apresentação de país - Brasil
	16:55 Apresentação de país - Timor Leste
	17:15 Mesa redonda
	17:45 Encerramento
	18:00 Fim do 1º dia



2º dia	
	9:00 Abertura + apresentação da metodologia
2ª dinâmica	9:20 Dinâmica - Mapa de Calor - Priorização de barreiras e boas práticas
	9:30 Discussão sobre priorização das barreiras/boas práticas
	11:15 Trabalho em grupo – 1ª parte
	12:00 Almoço
2ª dinâmica	13:45 Trabalho em grupo – 2ª parte
	14:45 Trabalho em grupo – 3ª parte
	15:30 Intervalo + lanche
	15:45 Consolidação das Recomendações para a Reunião de Ministros da CPLP
	17:00 Leitura e assinatura da Ata da Oficina
	18:00 Fim do 2º dia



ANEXO III - RECOMENDAÇÕES À X REUNIÃO DE MINISTROS DA EDUCAÇÃO DA CPLP

EIXO II – ACESSO

- ✓ **Reforçar as ações que garantam, prioritariamente, o acesso das mulheres à alfabetização e à educação de jovens e adultos.**

ATIVIDADES	PRAZO
1. Identificar e compartilhar as boas práticas de alfabetização e educação de jovens e adultos, voltadas para as mulheres, na Plataforma de Educação de Jovens e Adultos do Portal de Educação da CPLP.	Até outubro de 2018
2. Criar e implementar mais programas de incentivo e apoio à participação das mulheres nos espaços educativos e formativos.	Até dezembro de 2019
3. Estabelecer e/ou ampliar parcerias com instituições públicas e privadas, sociedade civil e outras organizações nacionais e internacionais congêneres, de modo a ampliar as redes de cooperação.	Até dezembro de 2019
4. Promover uma campanha conjunta de advocacia para sensibilização e mobilização, a fim de ampliar a participação das mulheres nos programas de alfabetização e educação de jovens e adultos.	Até março de 2020

EIXO III – CAPACITAÇÃO

- ✓ **Realizar, de forma permanente, a formação para alfabetizadores e educadores de Jovens e Adultos, tendo em conta os diferentes perfis profissionais.**

ATIVIDADES	PRAZO
1. Identificar e caracterizar, de acordo com critérios consensualizados, as instituições de formação inicial e continuada de alfabetizadores e educadores de Jovens e Adultos bem como os modelos/modalidades e as redes de cooperação utilizados e públicos atendidos para partilha em área reservada na Plataforma de Educação de Jovens e Adultos do Portal de Educação da CPLP.	Até junho de 2018
2. Divulgar na Plataforma de Educação de Jovens e Adultos do Portal de Educação da CPLP as boas práticas sobre a formação de alfabetizadores e educadores (fóruns, chats, vídeos e outros) e os materiais digitais produzidos.	Até dezembro de 2018
3. Identificar, adequar ou desenvolver ações de formação com metodologias apropriadas para capacitação de cada perfil abaixo: a) Formação para Perfil 1 – Alfabetizadores e educadores sem formação inicial b) Formação para Perfil 2 – Alfabetizadores e Professores com formação inicial não específica c) Formação para Perfil 3 – Professores com formação inicial específica para alfabetização de Jovens e Adultos	De janeiro de 2019 a março de 2020
4. Produzir manuais e recursos educativos para apoio à formação de alfabetizadores, educadores e de alfabetizandos. Esses materiais deverão ser disponibilizados em meio digital e em formato impresso.	De janeiro de 2019 a março de 2020

EIXO IV – QUALIDADE

- ✓ **Assegurar a revisão e adequação curricular para a alfabetização e educação de jovens e adultos, partindo de um referencial construído de forma colaborativa entre os países da CPLP.**

Primeira Etapa:

Atividades	Prazo
1. Definição do perfil de uma pessoa alfabetizada na Língua Portuguesa	Até junho 2018
2. Construção conjunta, no âmbito da CPLP, da metodologia e dos instrumentos para a realização dos inquéritos	Até junho 2018
3. Levantamentos dos problemas e lacunas dos currículos vigentes	Até final de 2018
4. Levantamentos (inquéritos) junto aos coordenadores e alfabetizadores sobre problemas que identificam no currículo vigente	
5. Levantamentos das necessidades e expectativas dos aprendentes em relação ao processo de ensino e de aprendizagem	
6. Organização, análise dos dados levantados previamente	Até final de 2018

Segunda Etapa:

Atividades	Prazo
1. Trabalho colaborativo entre os países para a identificação de pontos comuns e de divergências dos currículos, para a construção de uma matriz curricular comum.	Até final do 1º trimestre 2019
2. Contribuição para o Glossário Técnico de Educação e Formação da CPLP na área da Educação de Jovens e Adultos (atividade paralela que inicia junto com a primeira etapa)	

Terceira Etapa:

Atividades	Prazo
1. Elaboração da nova proposta curricular, com base nos estudos realizados, contemplando: <ul style="list-style-type: none"> ○ Flexibilização dos currículos de acordo com a realidade local; ○ Aquisição da tecnologia do código escrito e o desenvolvimento das habilidades de leitura, escrita e cálculo relacionadas com seus usos e funções sociais (alfabetização, numeracia e literacia); ○ Continuidade do desenvolvimento das competências linguísticas, textuais, matemáticas; ○ Temáticas transversais: direitos humanos, cidadania, inclusão social, valores, competências digitais, entre outros. 	1º trimestre 2020
2. Evento sobre Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos na CPLP <ol style="list-style-type: none"> 1. Conferência para apresentação e partilha dos currículos elaborados por cada país e inserção dos currículos na Plataforma de Educação de Jovens e Adultos do Portal da Educação da CPLP. 2. Oficina técnica para ajustes e recomendações dos currículos. 3. Sugestões para o próximo plano de ação de cooperação multilateral no domínio da educação da CPLP: criação de modelo de Sistema de Monitoria e Avaliação da Qualidade dos currículos. 	1º trimestre 2020